

O PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL TRAÇA UMA LARGA CAMPAÑA DE EDUCAÇÃO E CULTURA FÍSICA

Um dos pontos essenciais do programa do Partido Economista do Brasil é o que se refere à cultura física da mocidade. Póde-se mesmo assinalar que, pela primeira vez, uma agremiação de natureza política agita com entusiasmo, clareza e sinceridade, essa tese fundamental para os destinos étnicos do país.

A educação física foi sempre incluída entre os problemas secundários na feira de ambições do parlamento brasileiro. Tudo se discutia, tudo se debatia em nossas tristes corporações legislativas, menos as grandes lições da eugenia moderna, e daí a falta de iniciativa oficial na matéria, em contraste com o que se verifica nas metrópoles ruidosas do mundo europeu, onde as municipalidades movimentam uma multidão de atletas, ginastas, de corpos ágeis e vigorosos, que constituem belas expressões raciais do nosso tempo.

O Partido Economista do Brasil, disposto a vencer o comodismo e a inercia, defende a criação do Departamento Nacional de Educação Física, organismo sem burocracia, destinado a colaborar com as sociedades esportivas que compreenderam e realizaram, sob normas científicas e métodos seguros, uma paciente obra de aperfeiçoamento racial.

O Manifesto do Partido Economista do Brasil assim aprecia o plano de uma larga campanha em favor da nossa educação e cultura físicas:

“Hoje é ponto incontroverso o dever público de zelar pelo vigor da raça, o que se obtém através de cuidados e instruções de eugenia e de esportes. Esse dever corre aos governos paralelamente ao da educação e instrução intelectuais. No Brasil póde-se dizer que todo o esforço nêsse desideratum tem sido de iniciativa particular, de todo desajudada da assistencia oficial. Esta, entretanto, impõe-se de modo positivo e eficiente. Somos, no mundo, o povo mais desprovido de proteção governamental ás atividades eugenicis e esportivas. Não é necessario descrever tudo que fazem os Estados Unidos da America do Norte e tudo o que ocorre nas principais nações da Europa. Alguns exemplos, citados a esmo, são impressionantes: Buenos Aires tem cerca de uma centena de piscinas, das quais mais de uma duzia municipais e um grande Club Esportivo, é ali subvencionado, anualmente, por quantia além de dois mil contos de nossa moeda. Moscow está construindo um stadium para sessenta mil espectadores. A França está erigindo varias praças de esportes. Berlim tem setenta piscinas em funcionamento diario. Los Angeles gastou uma soma fabulosa em sua piscina olimpica e já a entregou ao uso público. No Brasil nada disso existe, senão o entusiasmo admiravel dos nossos clubs esportivos. “Estes, já o disse alguém, são uma odisséa de abnegação dos seus sustentadores, são um milagre anonimo, são o fruto da renuncia

a todos os interesses materiais por parte de um grupo de devotados, possuidos de uma especie de loucura idealista”. Os governos precisam estimular por todas as fórmis essas instituições e encarar de frente o problema da nossa educação e instrução física.

O Partido Economista coordenará todos os esforços dos poderes governamentais e da iniciativa privada para desenvolver a educação física, por todas as fórmis, quer de ordem pública, quer de ordem particular, em todas as classes, em todas as regiões, pois a mocidade sadia e forte assegura gerações capazes e constitue a grande reserva humana para a defeza da Patria: creará, oficialmente, institutos de eugenia, apoiando, de modo eficiente, as iniciativas privadas que o merecerem; dará decidido amparo, por todas as fórmis, aos esportes e ás instituições comprovadamente idoneas, que os promovem ou vierem a promover, sob normas científicas, de modo que se efetive a formação eugenica da raça, através de uma mocidade saudavel de corpo e de espirito. Acresce que tais instituições proporcionam, paralelamente, recreações sociais, de alto nivel, o que deve ser incentivado pelos governos conscientes, como meios indiretos de combater os máus costumes e os vicios, pela coeducação da civilidade e pelos hábitos de convivencia em sociedade.

Por todos os motivos, o Partido proporá a criação, sem tardança, do Departamento Nacional de Cultura Física”.

(Do Programa do Partido Economista do Brasil)